

Universidade de Brasília

Departamento de Antropologia

Disciplina: Antropologia da Ciência e da Tecnologia – 4ª e 6ª: 08h-10h (2017/2)

Professor: Guilherme José da Silva e Sá

Ementa: A discussão em torno da viabilidade de se empreender uma “Antropologia da Ciência” deve fazer menção aos primeiros debates travados em arenas intelectuais e acadêmicas onde a ideia-conceito “racionalidade / razão” foi discutida, e por vezes confrontada, com (alter)nativas periféricas. Tendo introduzido o argumento de uma antropologia das razões dentro do escopo da história da antropologia é possível avançar na discussão situando questões como a problemática dos argumentos modernos, pós-modernos e não-modernos; a relevância de se tomar como objeto de estudo as controvérsias e a abertura de “caixas-pretas”; as perspectivas “externalistas” e “internalistas” no estudo dos discursos científicos; o debate entre construção e realidade; as “guerras da ciência”; como etnografar as ciências e os cientistas “em ação”; os estudos de/em laboratório e seus limites; a reflexão sobre a relação entre sujeito e objeto e humanos e não-humanos e suas respectivas “agências”; a relativização das posições de poder e de autoridade no trabalho de campo com cientistas; as noções de “purificação” e “credibilidade”; a antropologia simétrica, a antropologia “at home”, a teoria “ator-rede”, e as possibilidades para uma “etnologia da ciência”.

Orientações:

1. Este curso sustenta-se na leitura de textos a serem discutidos em sala de aula. Por isso, o estudante caberá realizar todas as leituras.
2. A presença nas aulas é condição necessária para que o estudante seja avaliado na disciplina.
3. A avaliação será feita com base na apresentação de um seminário e na entrega de um trabalho final. Cada atividade possuirá valor máximo de 10 pontos e ao término do curso serão somadas e divididas por 2, gerando assim a média final que determinará a menção final do estudante.
4. A bibliografia do curso pode ser alterada, expandida ou condensada, conforme o encaminhamento das aulas.

Cronograma:

16/08 – 1ª sessão:

Apresentação do programa.

18/08 - 2ª sessão:

Levi-Strauss, C. O Pensamento Selvagem. Campinas: Papyrus, 1989. (capítulo 1)

23/08 - 3ª sessão:

Levi-Strauss, C. História de Lince. São Paulo: Companhia das Letras, 1993. (prefácio)

25/08 - 4ª sessão:

Evans-Pritchard, E.E. Bruxaria, Oráculos e Magia entre os Azande. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2005. (capítulo 2)

30/08 – 5ª sessão:

Favret-Saada, J. “Ser afetado”. In: Cadernos de Campo, 13, 2005.

01/09 - 6ª sessão:

Winch, P. Comprender una sociedad primitiva. Barcelona: Paidós, 1994. (introdução + capítulo 1)

06/09 - 7ª sessão:

Fleck, L. Gênese e desenvolvimento de um fato científico. Belo Horizonte: Fabrefactum, 2010. (prefácio + capítulo 1 + p. 164-79)

08/09 – 8ª sessão:

Kuhn, T. S. A estrutura das revoluções científicas. São Paulo: Perspectiva, 1978.

13/09 – 9ª sessão:

Snow, C. P. As duas culturas e uma segunda leitura. São Paulo: Edusp, 1995.

15/09 – 10ª sessão:

Latour, B. A esperança de Pandora. Bauru: Edusc, 2001. (cap. 1 e 2)

20/09 – 11ª sessão:

Latour, B. Jamais fomos modernos. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1994. (cap. 4)

22/09 – 12ª sessão:

Latour, B. “Como terminar uma tese de sociologia: pequeno diálogo entre um aluno e seu professo (um tanto socrático)”. In: Cadernos de campo, 14/15, 2006.

27/09 – 13ª sessão:

Latour, B. & Woolgar, S. A vida de laboratório: A produção dos fatos científicos. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1997. (cap. 1)

29/09 – 14ª sessão:

Knorr Cetina, K. La Fabricación del conocimiento. Buenos Aires: Universidad Nacional de Quilmes, 2005. (p.51-72).

04/10 – 15ª sessão:

Collins, H. & Pinch, T. O Golem: O que você deveria saber sobre ciência. São Paulo: Ed, Unesp, 2000. (cap. 2)

06/10 – 16ª sessão:

Stengers, I. A Invenção das Ciências Modernas. São Paulo: Ed. 34, 2002. (cap. 1 e 2)

11/10 – 17ª sessão:

Haraway, D. “Saberes localizados: a questão da ciência para o feminismo e o privilégio da perspectiva parcial”.

13/10 – 18ª sessão:

Rabinow, P. "Artificialidade e Iluminismo: da sociobiologia à biossocialidade". In: Biehl, J.G. (org.) *Antropologia da Razão*. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1999.

18/10 – 19ª sessão:

Foucault, M. *Isto não é um cachimbo*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.

20/10 – 20ª sessão:

Vargas, E. "Gabriel Tarde e a diferença infinitesimal". In: Vargas, E. (org.) *Monadologia e Sociologia e outros ensaios*. São Paulo: Cosac Naify, 2007.

25/10 – 21ª sessão:

Rohden, F. *Vida saudável versus vida aprimorada: tecnologias biomédicas, processos de subjetivação e aprimoramento*. *Horizontes Antropológicos (Online)*, v. 23, p. 29-60, 2017.

27/10 – 22ª sessão:

Souza, Erica Renata de; MONTEIRO, Marko Synésio Alves. *Repensando o Corpo Biotecnológico: Questões sobre Arte, Saúde e Vida Social*. *Teoria & Sociedade (UFMG)*, v. 5, p. 159-172, 2015.

01/11 – 23ª sessão:

MANICA, DANIELA; NUCCI, MARINA. *Sob a pele: implantes subcutâneos, hormônios e gênero*. *Horizontes Antropológicos (Online)*, v. 23, p. 93-129, 2017.

03/11 – 24ª sessão:

Iara Maria de Almeida Souza. *Corpos comensuráveis: produção de modelos animais nas ciências biomédicas*. *Horizontes Antropológicos (online)*, v. 23, p. 275-302, 2017.

08/11 – 25ª sessão:

SEGATA, JEAN. "O *Aedes aegypti* e o digital". *HORIZONTES ANTROPOLÓGICOS (UFRGS. IMPRESSO)*, v. 23, p. 19-48, 2017.

10/11 – 26ª sessão:

BELISÁRIO (Feitosa da Costa), Adriano; FERREIRA, Pedro P. . Perspectivas tecnexamânicas e tecnomágicas no ativismo digital brasileiro recente: uma trajetória possível. Contemporânea, v. 6, p. 335-367, 2016.

17/11 – 27ª sessão:

ALMEIDA, R. A.. “A recusa das paraciências”. Revista Florestan - Graduação em Ciências Sociais UFSCAR, v. 2, p. 47-59, 2016.

22/11 – 28ª sessão:

Sá, G.J.S. “Antropologia e Não Modernidade: até que a ciência as separe”. ILHA – Revista de Antropologia, UFSC, v.17(2), p.31-47, 2015.

24/11 – 29ª sessão:

Taddei, R. “Conhecendo (n)o Antropoceno”. Climacom, ano 2, v. 2.

29/11 – 30ª sessão:

Marras, S. “Qual Ciência Visar?”. Climacom, ano 2, v. 2.